



ANALISTA DE RENDIMIENTO EM FUTEBOL AVANZADO

MÓDULO 3. ANÁLISE
DE JOGOS

**- CONMEBOL -
EVOLUCIÓN**

Introdução

Aqui temos a missão de entender o processo de compreensão dos segredos das partidas de futebol que envolve a avaliação não apenas da própria equipe, mas também dos adversários. Tal processo torna-se uma ferramenta essencial para treinadores, jogadores e entusiastas, pois permite uma visão aprofundada das estratégias, das táticas, do desempenho individual e coletivo, auxiliando na tomada de decisões e na busca pela evolução constante das equipes.

Não devemos subestimar a importância da análise de jogos no futebol, afinal fornece informações valiosas sobre as fraquezas e fortalezas das equipes, mas também ajuda a identificar oportunidades de crescimento e aprimoramento. Para compreender completamente o valor dessa prática, é necessário explorar os diferentes aspectos técnicos e táticos do jogo e como a análise se encaixa em cada um deles.

Os aspectos técnicos no futebol abrangem uma série de habilidades fundamentais como passe, chute, drible, controle de bola e posicionamento. Cada jogador em campo precisa dominar essas competências para contribuir efetivamente para o desempenho de sua equipe. Já nos aspectos táticos no futebol se concentram nas estratégias, sistemas de jogo e tomadas de decisão em campo. A análise de jogos representa um papel crucial na compreensão desses aspectos e no desenvolvimento de um plano de jogo eficaz.

Quando falamos de análise de jogos de futebol, temos dois focos distintos: análise da própria equipe e análise dos adversários. Essa não se limita à avaliação dos aspectos técnicos e táticos do jogo em si, pois também envolve uma análise crítica do próprio time como parte do processo para o desenvolvimento contínuo e o aprimoramento das equipes de futebol.

Alguns pontos a introduzir nessa discussão:

- Uma auto-análise do desempenho: o uso da análise de jogos para avaliar seu próprio desempenho em partidas que foram finalizadas. Inclui a identificação de áreas em que a equipe se destacou e aquelas em que precisa melhorar.

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

- **Análise individual:** além do desempenho coletivo, a análise de jogos permite avaliar a atuação individual dos jogadores (destacamos detalhes no capítulo anterior). É fundamental para identificar atletas que estão em bom rendimento e merecem mais tempo de jogo, bem como aqueles que podem precisar de treinamento adicional.
- **Distribuição de informações:** com base na análise de jogos, os treinadores podem distribuir informações construtivas aos jogadores e à equipe como um todo. Isso inclui orientações específicas sobre como melhorar o desempenho, corrigir erros e aprimorar habilidades individuais.
- **Preparação para o próximo adversário:** a análise de jogos anteriores da própria equipe também é fundamental para a preparação para futuros adversários. Os treinadores podem identificar padrões de jogo e estratégias que funcionam bem contra equipes semelhantes e adaptá-los para enfrentar oponentes específicos.

Além da análise interna da própria equipe, a análise de jogos envolve um estudo minucioso dos adversários. Conhecer as táticas e estratégias dos opositores é essencial para criar planos de jogo eficazes e se adaptar durante a partida. Também é crucial identificar os padrões de jogo e as estratégias que eles costumam usar e as variações de padrões. Isso inclui a forma como se organizam em campo, as jogadas mais frequentes, o elenco mais usado e as variações, o andamento da equipe nas competições que estão disputando, os padrões do perfil de comando do treinador, a situação do elenco atual e também as jogadas ensaiadas.

Além disso, conhecer e dominar os pontos fracos dos adversários é uma vantagem significativa. Através da análise, é possível identificar áreas em que os oponentes são vulneráveis e onde uma equipe pode explorar essas fraquezas. Da mesma forma, a análise ajuda a reconhecer as forças deles, permitindo que a equipe se prepare adequadamente. Aqui gosto de destacar o uso de uma metodologia chamada SWOT, muito usada por empresas, mas que cabe perfeitamente dentro do futebol.

A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats, Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças*)

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Para analisar jogos de adversários e até mesmo de sua equipe (incluindo partidas e treinos) no futebol usando o método SWOT, você pode seguir os seguintes passos:

Passo 1: defina o objetivo da análise

Antes de iniciar a análise SWOT, é importante definir o objetivo. Pergunte a si mesmo por que você está conduzindo essa análise. Por exemplo, você pode querer entender como um adversário específico joga para desenvolver uma estratégia de jogo eficaz contra ele.

Passo 2: coleta de dados

Reúna informações detalhadas sobre o adversário que você está prestes a enfrentar. Isso pode incluir:

- Vídeos das partidas anteriores do adversário.
- Estatísticas recentes de desempenho da equipe e dos jogadores.
- Comentários de treinadores e jogadores sobre o estilo de jogo do adversário.
- Qualquer informação sobre lesões ou suspensões de jogadores-chave do adversário.

Passo 3: identifique as Forças (*Strengths*)

Analise os aspectos positivos do adversário, ou seja, as áreas em que eles são fortes. Isso pode incluir:

- Táticas bem definidas.
- Jogadores habilidosos.
- Boa posse de bola.
- Eficiência em bolas paradas.
- Boa defesa ou ataque.

Passo 4: identifique as Fraquezas (*Weaknesses*)

Agora, examine as fraquezas do adversário, em outros termos, as áreas onde eles são mais vulneráveis. Isso pode incluir:

- Problemas defensivos.
- Dificuldade em enfrentar certos tipos de jogadores ou estilos de jogo.
- Baixa eficácia em bolas paradas defensivas.

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

- Inconstâncias no desempenho.

Passo 5: identifique as Oportunidades (*Opportunities*)

Considere as oportunidades que sua equipe pode aproveitar com base na análise do adversário. Isso pode incluir:

- Estratégias específicas que podem explorar as fraquezas do adversário.
- Modificações táticas para aproveitar momentos do jogo.
- Possíveis mudanças na formação ou nas substituições durante a partida.

Passo 6: identifique as Ameaças (*Threats*)

Identifique as ameaças que o adversário representa para sua equipe. Isso pode incluir:

- Jogadores adversários particularmente perigosos.
- Táticas ou jogadas ensaiadas do adversário podem ser prejudiciais.
- Riscos de lesões ou suspensões em sua própria equipe que podem enfraquecer sua defesa ou ataque.

Passo 7: desenvolva estratégias e planos

Com base na análise SWOT, crie estratégias e planos específicos para enfrentar o adversário. Isso pode envolver:

- Desenvolver uma formação tática específica para explorar as fraquezas do adversário.
- Treinar jogadas ensaiadas para superar a defesa contrária.
- Preparar abordagens defensivas específicas para neutralizar as forças do oponente.

Passo 8: implementação e avaliação

Coloque em prática as estratégias e planos desenvolvidos durante o jogo contra o adversário. Durante a partida, continue a avaliar e ajustar sua tática conforme necessário com base no que está acontecendo em campo.

Passo 9: pós-jogo e aprendizado

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Após a partida, conduza uma análise pós-jogo para avaliar o desempenho da sua equipe em relação à estratégia planejada. Isso ajudará a identificar lições aprendidas e áreas que precisam de melhoria para futuros jogos.

Lembre-se de que a análise SWOT no contexto do futebol é uma ferramenta valiosa, mas o sucesso depende da implementação eficaz das estratégias e da capacidade de adaptação durante o jogo. É um processo contínuo que exige aprimoramento constante e ajustes à medida que novos adversários e desafios surgem.

Com base na análise dos oponentes, os treinadores podem desenvolver planos de jogo específicos. Isso inclui estratégias para neutralizar as ameaças dos adversários e aproveitar suas fraquezas.

A evolução da análise de jogos no futebol

Nos últimos anos, a análise de jogos no futebol evoluiu significativamente com o advento da tecnologia. O uso de câmeras de alta resolução, *software* de análise avançada e dados estatísticos em tempo real revolucionaram a maneira como as equipes analisam o jogo.

1. Análise de vídeo: os times agora têm acesso a uma grande quantidade de material de vídeo de partidas. Os analistas e treinadores podem revisar jogadas específicas, momentos cruciais e até mesmo o desempenho de jogadores individuais em detalhes. Isso permite uma análise mais precisa e aprofundada.
2. Estatísticas avançadas: a coleta e análise de estatísticas avançadas desempenham um papel importante na tomada de decisões táticas. Métricas como posse de bola, passes completos, chutes a gol, distância percorrida e até mesmo a análise de dados de rastreamento GPS dos jogadores fornecem informações valiosas.
3. Realidade virtual e simulações: algumas equipes estão usando a realidade virtual e simulações para treinar esportistas em situações específicas de jogo. Isso permite que eles aprimorem suas habilidades de tomada de decisão em um ambiente controlado. Além de simular animações virtuais da própria equipe vs. os adversários. Um recurso simples podem ser as pranchetas digitais.
4. Inteligência artificial e aprendizado de máquina: aqui está um aspecto que venho me aprofundando muito, a inteligência

artificial e o aprendizado de máquina estão sendo usados para prever o comportamento dos oponentes com base em dados históricos. Isso ajuda as equipes a se prepararem melhor para as partidas.

A importância de analisar os jogos: vantagem competitiva e desenvolvimento contínuo

A análise de jogos no futebol não é apenas uma ferramenta útil: é uma necessidade absoluta para qualquer time que busca o sucesso. Essa análise oferece uma vantagem competitiva significativa. As equipes que investem tempo e recursos na análise têm uma compreensão mais profunda do jogo e estão melhor preparadas para enfrentar adversários, além de ser parte essencial do processo de desenvolvimento contínuo de um time, permitindo que os treinadores e jogadores identifiquem áreas de melhoria e trabalhem para aprimorá-las.

O futebol é dinâmico, e as equipes precisam se adaptar constantemente às mudanças nas partidas. A análise de jogos permite que os times ajustem suas estratégias com base no que estão vendo em tempo real. Portanto, a análise de jogos é uma parte integral do mundo do futebol moderno. Ela oferece uma visão profunda dos aspectos técnicos e táticos do jogo, permitindo que as equipes se preparem adequadamente, tomem decisões informadas e busquem a excelência no esporte.

Unidade 3.1 Análise da própria equipe

O pré-jogo

Antes de qualquer partida, é fundamental entender os pontos fortes e fracos da própria equipe, identificando áreas para aprimoramento e consolidação. O pré-jogo é o momento para ajustar táticas, alinhar estratégias e preparar o time em todas as vertentes do desempenho (físico, técnico, tático e mental). É hora de revisar o sistema tático, esquema tático e modelo de jogo planejado, considerando as características dos jogadores disponíveis. Uma equipe pode ser

adaptada para um jogo mais ofensivo ou defensivo, dependendo das circunstâncias e preferências do treinador. Além disso, revisar as partidas anteriores para identificar tendências, padrões e áreas de melhoria. Também é muito comum conversas motivacionais e alinhamento de objetivos para a partida. A equipe deve entrar em campo com clareza sobre o plano de jogo.

O pré-jogo é um período crucial de análise, preparação e introspecção. Enquanto a partida em si pode durar 90 minutos, o trabalho que antecede esse tempo pode determinar a diferença entre uma vitória e uma derrota. Antes de entrar em campo, uma equipe deve estar plenamente ciente de seus pontos fortes e fracos, assim como da estratégia a ser seguida.

Planejamento tático

O futebol não é apenas um jogo de habilidade, mas também um jogo de inteligência e estratégia. Cada jogador no campo tem um papel específico a desempenhar, e esse papel é determinado pelo esquema tático adotado.

Por exemplo, se um time tem jogadores de meio-campo altamente técnicos e criativos, pode optar por um esquema que privilegie a posse de bola, como um 4-3-3. Se possuir atacantes velozes, pode optar por um esquema que aproveite os contra-ataques.

No pré-jogo, é essencial rever o esquema tático. Perguntas cruciais a serem feitas incluem:

- Os jogadores disponíveis se adaptam melhor a que tipo de formação?
- Qual área do campo queremos dominar?
- Queremos pressionar alto ou recuar e jogar no contra-ataque?

Essa análise deve levar em consideração também o adversário. Se o oponente tiver um meio-campo forte, pode ser prudente reforçar o próprio meio-campo para neutralizá-lo.

Análise de desempenho

A história é a melhor preditora do futuro. Ao revisar os jogos anteriores, pode-se identificar padrões de jogo, bem como áreas de força e fraqueza.

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Utilizando tecnologia, como *softwares* de análise de vídeo, uma equipe pode:

- Identificar jogadores que estão em forma e aqueles que estão lutando.
- Entender áreas do campo onde a equipe é mais vulnerável.
- Avaliar a eficácia das jogadas ensaiadas.

Por exemplo, se em jogos recentes uma equipe tem consistentemente perdido bolas em sua própria metade, isso é uma área que precisa ser trabalhada em treinos e estratégias.

Preparação mental para melhores tomadas de decisões

Por fim, e talvez o mais importante, é a preparação mental. O estado psicológico de um jogador pode influenciar seu desempenho tanto quanto sua habilidade técnica e tomadas de decisões.

Gerar aprendizado constante em cenários que repliquem as situações de jogo como em treinos e também em vídeo-exposições são essenciais. A equipe deve estar ciente do plano de jogo e acreditar nele.

Além disso, é fundamental:

- Abordar quaisquer preocupações que os jogadores possam ter.
- Realizar sessões de visualização, onde os desportistas imaginam situações de jogo bem-sucedidas.
- Alinhar objetivos individuais e coletivos para a partida.

A preparação pré-jogo é uma estruturação da tática, análise e psicologia. Quando esses elementos são habilmente construídos juntos, eles colocam a equipe no caminho do sucesso, independentemente do adversário. Como Sun Tzu afirmou em *A arte da guerra*: "Toda batalha é ganha antes de ser travada". No futebol, essa máxima permanece verdadeira.

Durante o jogo:

Quando a partida começa, a análise em tempo real se torna crucial para adaptar-se ao fluxo do jogo e fazer mudanças estratégicas conforme necessário.

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

- Análise em tempo real: usando ferramentas tecnológicas ou simples observação, é crucial identificar padrões e desempenhos individuais e coletivos.
- Comunicação com a equipe técnica: compartilhar análises e informações com a equipe técnica permite ajustes táticos durante o intervalo ou até mesmo em tempo real.
- Ajustes táticos: baseado na análise do contexto real de jogo, decisões como substituições, mudanças de formação ou ajustes em abordagens defensivas ou ofensivas podem ser tomadas.

Quando o árbitro dá o primeiro apito, a verdadeira análise começa, não em termos retrospectivos, mas em tempo real. Isso exige uma combinação de intuição, tecnologia e comunicação eficaz. Se formos fazer uma retrospectiva, no passado não muito distante, os treinadores dependiam quase exclusivamente de sua visão e intuição para avaliar o progresso do jogo. Hoje, eles têm à sua disposição uma série de ferramentas tecnológicas avançadas como os *softwares* de análise, que são programas que fornecem estatísticas e muitos dados em tempo real.

Enquanto o treinador principal é a face visível da tomada de decisões, há um grupo de especialistas por trás dele, desde analistas táticos a equipe médica.

Durante o jogo:

- Os analistas podem estar observando e monitorando o jogo e vídeo, destacando momentos-chave ou tendências para o treinador.
- Os preparadores físicos e fisiologistas podem fornecer informações sobre o nível de fadiga dos jogadores.

Essa comunicação é vital. Uma observação de um membro da equipe técnica pode levar a uma substituição crucial ou mudança tática. Mesmo o melhor plano pré-jogo pode precisar de ajustes. Seja por causa de uma lesão inesperada, um cartão vermelho ou simplesmente porque a estratégia inicial não está funcionando. Aqui, a capacidade de um treinador de pensar rapidamente é testada.

- Substituições: não são apenas para refrescar uma equipe, mas também táticas. Por exemplo, se a defesa estiver sendo

sobrecarregada, um meio-campista defensivo adicional pode ser introduzido.

- Mudanças de formação: se um time começou com um 4-4-2, mas está perdendo o controle do meio-campo, pode mudar para um 4-5-1.
- Ajustes defensivos e ofensivos: se estiver atrás no placar, uma equipe pode começar a pressionar mais alto, arriscando-se mais. Se estiver na frente, pode adotar uma postura mais defensiva.

Temos de entender que o futebol é um jogo fluido e dinâmico. Os melhores treinadores não são apenas aqueles que entram em campo com um plano sólido, mas também aqueles que podem adaptar esse às exigências em constante mudança do jogo. A análise durante a partida não é apenas sobre reação, mas sobre antecipação, prevendo as jogadas do adversário, reconhecendo as próprias fraquezas e capitalizando sobre os pontos fortes. E enquanto a tecnologia tem um papel cada vez mais importante a desempenhar, a intuição, a experiência e a capacidade de comunicação de um treinador continuam sendo fundamentais.

Pós-jogo

Após o término da partida, o trabalho de análise continua, revendo o desempenho, identificando áreas de melhoria e planejando as próximas etapas.

- Revisão de vídeo: assistir ao jogo novamente, destacando momentos-chave e conceitos treinados durante a semana, decisões táticas e desempenho individual.
- *Feedback* para jogadores: comunicar-lhes sobre seu desempenho, elogiando pontos positivos e destacando áreas de melhoria.
- Planejamento para o próximo jogo: com base na análise, comece a preparação para a próxima partida.

O apito final não marca o fim, mas sim o início de uma nova fase no ciclo analítico de uma equipe de futebol. Este é o momento de reflexão, avaliação e planejamento. O pós-jogo oferece uma chance de aprender com os erros, capitalizar os acertos e traçar estratégias para futuras partidas. A tecnologia de análise de vídeo é agora um componente integral na avaliação pós-jogo de qualquer equipe de alto nível.

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Aqui estão os principais pontos de foco:

- **Momentos-chave e conceitos treinados:** estes podem incluir chances claras de gol, decisões táticas significativas ou erros que levaram a gols. Além de todos os conceitos praticados e orientados durante a semana.
- **Desempenho individual:** é importante avaliar cada jogador não apenas em relação aos seus acertos e erros, mas também no que se refere ao seu papel tático dentro da equipe.
- **Análise setorial:** avaliar como cada setor (defesa, meio-campo e ataque) funcionou em relação ao plano de jogo estabelecido e em relação ao adversário.

Muitas vezes, essa revisão é feita com *softwares* específicos que permitem pausar, retroceder e destacar certos aspectos do jogo. Ao focar em momentos específicos, os treinadores podem se aprofundar em nuances que podem ter sido perdidas em tempo real. Jogadores precisam saber onde se destacaram e onde podem melhorar.

Sugiro:

- **Reuniões individuais:** estas podem ser curtas, focadas em pontos específicos de desempenho. Por exemplo, um atacante pode ser elogiado por sua movimentação, mas aconselhado a trabalhar na finalização.
- **Reuniões coletivas:** aqui, a equipe revê aspectos coletivos do jogo, como a execução de certas jogadas ensaiadas ou a reação a diferentes cenários de jogo.

É vital que esses *feedbacks* sejam construtivos. Enquanto a crítica é necessária, ela deve ser equilibrada com reconhecimento e encorajamento.

Com a análise do jogo concluída, a atenção se volta para a próxima partida:

- **Análise de adversários:** com base no que foi aprendido no último jogo, a equipe técnica começa a analisar o próximo oponente, observando seus pontos fortes e fracos.

- Foco no treinamento: as sessões de treinamento pós-jogo são moldadas pelos aprendizados da partida. Se a equipe teve problemas em situações de bola parada, por exemplo, isso pode se tornar um foco nas práticas.
- Recuperação física: os médicos, fisioterapeutas, fisiologistas e preparadores físicos avaliam o estado dos jogadores e implementam rotinas de recuperação para garantir que a equipe esteja em forma para o próximo desafio.

O trabalho de análise no pós-jogo é tão vital quanto a preparação pré-jogo. É um momento para aprender, ajustar e se preparar. Ao analisar detalhadamente o desempenho passado, a equipe pode garantir um futuro mais bem-sucedido, transformando erros em lições e acertos em padrões a serem repetidos. Como o lendário treinador Sir Alex Ferguson uma vez disse: "A derrota é uma grande oportunidade de aprender". E é no pós-jogo que muitas dessas lições são descobertas e internalizadas.

Unidade 3.2 Análise dos adversários

Pré-jogo

Antes de enfrentar um adversário, é vital entender seu estilo de jogo, seus pontos fortes e fracos e suas táticas preferidas.

- Estudo de jogos anteriores: assistir as partidas recentes do adversário para compreender suas estratégias táticas, seus jogadores-chave e sua forma atual.
- Identificação de pontos fracos: reconhecer áreas onde o adversário é vulnerável e planejar como explorá-las.
- Preparação tática: adaptar a formação e a estratégia da própria equipe para melhor enfrentar o adversário.

Em um cenário esportivo altamente competitivo, o ditado "conheça a ti mesmo" é complementado com "conheça seu adversário". A análise pré-jogo de um oponente fornece *insights* valiosos que podem ser a diferença entre uma vitória e uma derrota.

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

A era digital transformou a maneira como os treinadores analisam seus oponentes. A disponibilidade de filmagens de jogos tornou a análise profunda de adversários uma tarefa mais acessível.

- **Estratégias táticas:** as formações preferidas do oponente, os estilos de jogo (por exemplo, posse de bola versus contra-ataque), e as rotinas de bola parada são observadas. Uma equipe que frequentemente joga no 4-3-3 pode mudar para um 4-5-1 quando se defende, uma nuance que pode ser identificada através de repetidas visualizações.
- **Jogadores-chave:** identificar quem são os destaques no meio-campo, os artilheiros, os defensores e os líderes. Por exemplo, se o meio-campista central é conhecido por lançar bolas longas precisas, a equipe pode adotar uma abordagem de pressão alta para limitar seu espaço e tempo.
- **Forma atual:** é fundamental não se basear apenas na reputação. Um time que historicamente é forte em defesa pode estar passando por uma fase de vulnerabilidade. Os últimos três ou quatro jogos podem fornecer uma imagem mais clara da forma e da moral atual da equipe.

Identificação de pontos fracos

Compreender as vulnerabilidades de um oponente é tão crucial quanto conhecer seus pontos fortes.

- **Análise setorial:** pode-se descobrir que um adversário tem uma ala esquerda fraca ou um meio-campo que não consegue lidar bem com a pressão. Equipes que se desequilibram muito em ataques podem ser suscetíveis a contra-ataques rápidos.
- **Tendências comportamentais:** alguns times, sob pressão, podem recorrer a lançamentos longos ou começar a cometer faltas desnecessárias. Identificar e explorar essas tendências pode fornecer uma vantagem decisiva.
- **Vulnerabilidades em bolas paradas:** uma equipe que consistentemente sofre gols de cantos ou faltas indica uma falha em sua organização defensiva. Preparar rotinas específicas de bola parada para explorar esses erros pode ser crucial.

Com os *insights* obtidos, o passo seguinte é adaptar o próprio jogo.

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

- Formações: contra uma equipe que tem um forte meio-campo, pode ser benéfico adotar uma formação que sobrecarregue essa área, como um 4-5-1.
- Instruções individuais: se o adversário tem um ala extremamente rápido, o lateral pode receber instruções para evitar avançar demais, minimizando o risco de ser pego fora de posição.
- Mudança de foco: contra equipes com uma defesa sólida, mas vulnerável a ataques pelas alas, a estratégia pode envolver jogar mais pelas laterais e focar em cruzamentos precisos.

A análise pré-jogo não é apenas sobre identificação, mas também sobre adaptação. A capacidade de uma equipe de se reinventar com base em quem está enfrentando é um testemunho de sua versatilidade e preparação. Em um esporte onde as margens de vitória são tão pequenas, a análise profunda e meticulosa do adversário pré-jogo pode ser a diferença entre os três pontos e uma derrota dolorosa.

Durante o jogo

A análise em tempo real do oponente permite que a equipe ajuste sua estratégia conforme o desenvolvimento da partida.

- Observação de mudanças táticas: estar atento a qualquer variação na formação ou estratégia do adversário e ajustar a própria abordagem conforme necessário.
- Identificação de jogadores-chave: monitorar jogadores-chave da outra equipe, adaptando-se para neutralizar sua influência no jogo.
- Comunicação com a equipe técnica: compartilhar observações e *insights* sobre o oponente, permitindo ajustes táticos rápidos.

Esta estrutura básica fornece uma visão geral de como um time pode abordar a análise de jogos, tanto do seu próprio desempenho quanto do adversário. A análise é um processo contínuo e, quando bem feita, pode fornecer uma vantagem competitiva significativa.

Abaixo, exploramos os componentes essenciais dessa análise.

Observação de mudanças táticas. O adversário, assim como sua equipe, não é estático. Ele também está observando, adaptando e tentando encontrar maneiras de ganhar vantagem.

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

- Mudanças de formação: um oponente que começou com uma formação 4-4-2 pode mudar para 3-5-2 para fortalecer o meio-campo ou pressionar pelas alas. Reconhecer esta variação permite à sua equipe se adaptar, talvez congestionando o meio-campo ou explorando os espaços deixados pelos defensores.
- Estilo de jogo: se uma equipe adversária que tipicamente se baseia em posse de bola começa a jogar no contra-ataque, isso pode indicar uma estratégia deliberada para explorar uma percebida fraqueza em sua defesa.
- Bola parada: se o oponente começa a posicionar jogadores de maneira específica durante cantos ou faltas, isso pode indicar uma rotina ensaiada que a equipe deve estar preparada para enfrentar.

Mesmo dentro do fluxo dinâmico de um jogo, há certos jogadores que podem influenciar desproporcionalmente o resultado.

- Influenciadores do meio-campo: se um adversário começa a dominar o meio-campo, distribuindo passes e controlando o ritmo, talvez seja necessário reforçar a marcação ou até mesmo fazer uma substituição para neutralizá-lo.
- Atacantes perigosos: se um atacante contrário está consistentemente encontrando espaços ou vencendo duelos aéreos, a defesa deve ser alertada para sua ameaça e talvez alterar sua abordagem, optando por uma marcação mais rígida ou por antecipação.
- Defensores fortes: se um zagueiro adversário está neutralizando repetidamente seus ataques ou lançando contra-ataques perigosos, pode ser necessário reavaliar a abordagem ofensiva, focando em outros pontos fracos da defesa contrária.

A observação por si só não é suficiente; a capacidade de transmitir *insights* e recomendações à equipe técnica é crucial.

- *Feedback* em tempo real: Com o auxílio de dispositivos de comunicação, os analistas podem fornecer *feedback* imediato à equipe técnica sobre padrões observados, desempenho de jogadores-chave e possíveis ajustes.
- Avaliação de substituições: se a análise sugere que um determinado esportista pode ser eficaz contra a atual

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

disposição do adversário, essa recomendação pode ser feita à equipe técnica.

- Ajustes de estratégia: com base na análise em tempo real, a equipe técnica pode optar por alterar a estratégia, seja mudando a formação, adaptando a abordagem de jogo ou dando instruções específicas a determinados jogadores.

Contudo os itens abaixo forneceram detalhadamente quais os principais itens a serem observados em uma análise da própria equipe, bem como o adversário:

Passo 1: Análise coletiva

Passo 2: Análise grupal (3 a 4 atletas envolvidos no centro do jogo)

Passo 3: Análise setorial (setor de defesa, meio e ataque)

Passo 4: Análise individual (características do atleta)

Passo 5: função/posição de jogo (para cada função, um comportamento é exigido)

Após sabermos onde focar em 5 passos, agora devemos relacionar cada passo com cada fase ou momento do jogo:

1. Quando a equipe está com posse:
 - a. Tiro de meta
 - b. Construção sem pressão ou com pressão do adversário
 - c. Progressão do jogo
 - d. Fase final ou ações no último terço do campo
2. Quando a equipe está sem a posse:
 - a. Em bloco alto
 - b. Em bloco médio
 - c. Em bloco baixo
3. Quando perde a posse de bola
 - a. Transição defensiva (que tipo de reação tem)
4. Quando recupera a posse de bola

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

- a. Transição ofensiva (que tipo de reação tem)
5. Bolas paradas (ofensivas e defensivas)
- a. Escanteios
 - b. Faltas
 - c. Arremessos laterais
 - d. Pênaltis

Assim, temos de forma organizada a estrutura de análise do jogo da própria equipe e do adversário para montar apresentações e análises.